



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Mudança temporal no tamanho de peixes Amazônicos segundo o conhecimento dos pescadores artesanais do Rio Tapajós
Autor	IVAN ARTHUR ALVES
Orientador	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO

A pesca na Amazônia apresenta grande importância na economia e segurança alimentar de uma grande população de ribeirinhos. Existe, porém, uma grande lacuna no conhecimento sobre as dinâmicas da pesca na região. O conhecimento ecológico local dos pescadores pode auxiliar no preenchimento desta lacuna. O objetivo desse estudo foi avaliar a mudança temporal no tamanho dos peixes segundo o conhecimento dos pescadores. Para tanto, foram entrevistados 90 pescadores no ano de 2018 em 15 comunidades às margens do rio Tapajós (PA), sobre o tamanho do maior exemplar (Kg e cm) de peixe capturado e o ano em que o pescaram, de sete espécies mais importantes para a pesca na região. No total foram registradas 286 citações de tamanho de peixes, com relatos de 1960 até 2018, sendo que 153 (53,5%) ocorreram entre 2015 e 2018. Foram efetuadas análises de correlação de Pearson (r) entre o ano de captura e o tamanho (kg e cm) de cada espécie e calculado o coeficiente de determinação (r^2). De forma geral, todos os peixes estudados (filhote, matrinxã, pirarara, pirarucu, surubim, tambaqui e tucunaré) apresentaram valores baixos de r (de -0,86 a 0,09) e de r^2 (de -0,04 a 0,7). Não houve correlação significativa entre tamanho (em Kg ou cm) para nenhuma espécie; o matrinxã só apresentou correlação forte (valores listados acima) devido a um outlier de grande porte relatado em 1982. Os dados sugerem que peixes maiores ainda são capturados no período mais recente, mas a variação nos tamanhos relatados e a concentração de relatos no período recente podem obscurecer possíveis mudanças temporais no tamanho dos peixes.